

Trabalhadores organizados participarão das comemorações patrióticas de amanhã nesta capital

O Povo terá enfim o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde podera expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pôde de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - N° 1 - Av. Aparecido Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1945

DIREÇÃO

PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETARIO

PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

PRESTES FALA À IMPRENSA ESTRANGEIRA

Embarcou a delegação brasileira ao Congresso Mundial dos Sindicatos



AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS SOVIÉTICAS DA GUERRA NO EXTREMO ORIENTE PUBLICADAS NO BRASIL — Vêm no alto uma sensacional série de fotografias fornecidas pelo Sov-Foto, especialmente para a "Tribuna Popular". Da esquerda para a direita: Tropas soviéticas, chegando ao porto de Harbin, contemplam a outra parte da cidade recém-liberada; a infantaria vermelha, com uma banda de muzica à frente é aclamada pela população chinesa e russa de Harbin; marinheiros da esquadra do Extremo Oriente não recebidos em triunfo pela população; e por fim, um elegante momento da deposição das armas pelos soldados japoneses, este um oficial soviético, que vai anotando num caderno os prados de guerra feitos ao ofícios fascistas nipônico, opressores dos povos astáticos.

Rendeu-se aos Soviéticos o comandante do Exército de Kwantung

MOSCOW, 5 (U.P.) — O alto comando soviético emitiu o seguinte comunicado:

"No Extremo Oriente, durante os dias 3 e 4 de setembro, renderam-se ás nossas tropas 18.000 soldados e oficiais japoneses, além de 13 gerais. Entre estes, figuram o comandante em chefe do exército do Kwantung, general Yamada Otomo, o chefe do Estado Maior desse Exército, tenente-general Hata Sukoshima, e o chefe do serviço de administração das mesmas forças, major-general aMitsuya Nosikadze".

A guarda avançada de ocupação americana de Toquio

YOKOHAMA, 5 (U.P.) — Foi anunciado que a famosa tropa de cavalaria dos Estados Unidos, ocupará Toquio no próximo sábado.

Estes elementos que lutaram nas ilhas do Almirantado, em Leyte e foram os primeiros a penetrar em Manilhá, começaram a marchar sobre a capital nipônica dentro de 48 horas.

Será a cavalaria a guarda avançada da força de ocupação norte-americana.

ATROCIDADES COMETIDAS PELOS JAPONESES

WASHINGTON, 5 (A.P.) — O Departamento de Estado publicou um relatório sobre as atrocidades cometidas pelos japoneses contra prisioneiros de guerra aliados, que eram mantidos no temor de que os níveis intensificassem a sua crueldade e parassem todo o envio de abastecimentos de socorro para os prisioneiros aliados.

O relatório conta que os japoneses capturaram um piloto aliado, que teve de descer em parapentes do seu avião, e o espacaram durante todo esse dia, durante a noite, nella manhã e à tarde do dia seguinte, quando, afinal, o decapitaram a espadada.

O secretário de Estado James Byrnes declarou que os enforcamentos serão punidos e que os crimes de guerra serão julgados no Japão como na Europa.

O relatório revela que o Departamento de Estado enviou 240 protestos contra o mau tratamento dispensado aos prisioneiros ao governo japonês, através do governo suíço, assinados pelos ex-secretários Cordell Hull e Stettinius e pelos ex-sub-secretários Dean Acheson e Joseph Grew.

Um incidente que deve causar a protestos dos japoneses forçou a mais 150 prisioneiros americanos a entrar em túneis utilizados como abrigos anti-aéreos, em seguida deram bombas de gasolina e entrada dos túneis e fizeram fogo. As vítimas que conseguiram sair dos túneis, gritando, eram levadas a batalha e a metralhadora Os japoneses, em seguida, dinamitaram os túneis para terminar com o trabalho.

UMA GRANDE PARADA PROLETÁRIA EM HOMENAGEM AO DIA DA PÁTRIA

LUIZ CARLOS PRESTES FALA A "UNITED PRESS"

O Partido Comunista guiará o povo na luta pela consolidação da democracia e liquidação total do fascismo

Para isso é imprescindível a convocação da Constituinte — Em torno da sucessão presidencial — A situação nacional em face do marxismo — Como é julgada a Carta de 37 — Posição diante da política do Presidente Getúlio Vargas — Os conceitos do general Benicio e outros assuntos ★ ★ ★ ★

"O Globo" publicou em sua edição de ontem a seguinte entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes aos vespertino "La Razón" e "La Crítica" de Buenos Aires.

O secretário da Escola de Guerra, general Benicio, respondeu que os vespertino "La Razón" e "La Crítica" publicaram, com grande destaque, a seguinte entrevista, a primeira concedida a um agen-

ta estrangeiro, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

O Sr. Luiz Carlos Prestes, não titubeou, quando solicitado a definir o apoio dos comunistas ao Sr. Getúlio Vargas, declarando:

— Tem-se de ser realista: as correntes políticas que apoiam os dois candidatos — General Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes — não se combatem mutuamente, atacam os comunistas ou o Governo. A este último porque marcha para a democracia, permitindo a livre atividade do proletariado, porque quando o Sr. Getúlio Vargas marchou para o fascismo, de 1935 a 1937, esses mesmos senhores que estavam no Parlamento, tudo concediam ao Sr. Getúlio Vargas. Linquian-

do estrangeira, no caso a United Press, através de seu secretário, Sr. Firmino Peribanez. A entrevista é precedida da seguinte "nota da redação":

"Em entrevista exclusiva à U.P., primeira que concede a uma agência estrangeira, desde que foi encarcerado, há mais de 10 anos, o líder comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, definiu sua combateira política de "cordialidade" com Vargas, fez uma exposição acerca do programa do Partido Comunista do Brasil, admitiu, sem declarar-se reformista, uma adaptação dos princípios marxistas às realidades ambientais, debatendo com o correspondente outros temas de atualidade brasileira e internacional".

A seguir, vem o texto da entrevista que é assinado pelo Sr. Firmino Peribanez.

Porque os comunistas apoiam o Presidente Vargas

Tribuna POPULAR

Pedro MOTTA LIMA
AVANÇO DO LUTO FERZAS
SERGIO FERREIRA FORTES

BORGES, 207-13, And. — Tel. 22-3878
Av. das Américas — Anual, Cr\$ 100,00.
Montevideo, Cr\$ 6,00
Cádiz, Cr\$ 6,00; Interior, Cr\$ 6,00
MACHADO VIA AÉREA — Porto Alegre
São Paulo, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal
Nilo Lobo, Teresina e Belém: 2,50;
Manaus e Aracaju: 3,00;

Em marcha para a Constituinte

quebrar negar os abstencionistas do momento da nação brasileira, a palavra de ordem é de luta partidária por uma Assembleia Constituinte, temos corpo, arquitetos e desejos que fizemos a sua bandeira, e marcha para o país agora, como uma avalanche imponente, representativa, de fato, um vivo e sentido

lado chegam notícias que dizem do entusiasmo mais variados setores populares pela

campanha de luta, por meio da sua pressão manifestada junto ao governo, puderam trair, era preciso que multiplicassemos por

luta contra o estado de coisas imperialistas, autênticos líderes nacionais populares

frente, se haviam levantado em armas contra o fascismo.

sobre essa campanha que se anuncia

crentes que assumo nos Estados, nos

principios do país, nas cidades e no campo,

líder nacional que lançou essa palavra da

psicológica para o seu triunfo, afirmou que

da dito essa campanha que hoje traduz

era precisa que multiplicassemos por

luta contra o estado de coisas imperialistas

autênticos líderes nacionais populares

frente, se haviam levantado em armas contra o fascismo.

sobre essa campanha que se anuncia

crentes que assumo nos Estados, nos

principios do país, nas cidades e no campo,

líder nacional que lançou essa palavra da

psicológica para o seu triunfo, afirmou que

da dito essa campanha que hoje traduz

era precisa que multiplicassemos por

luta contra o estado de coisas imperialistas

autênticos líderes nacionais populares

frente, se haviam levantado em armas contra o fascismo.

Naquele dia era o telegrama dirigido ao presidente

da República por cerca de duzentos jornalistas profissionais,

mais representativo na grande e laboriosa classe

de convocação da Constituinte. Também de ontem

e presidente do ex-senador Abel Chermont, figura

destacada dos intelectuais anti-fascistas, afirmando a

seu anseio da sua

constituinte demócrata pelo milhão de brasileiros.

Mais recente foi a manifestação do ex-senador Cesario C. Ribeiro, acusado de Líder do Partido de Lavoura e Indústria, radicado popular, unindo a sua voz autorizada ao chame

do Partido do Povo. Não menos expressiva a declaração à Imprensa gaucha, feita pelo sr. Alberto

Requena, batendo na mesma tecla da necessidade de revo

lúcio de chamado Ata Adicional e convocação de uma Cons

tituinte no maior prazo. E outras figuras prestigiosas de

elite em altoíde nos Estados, e outros partidos, os pa-

íses partidos que agora surgem na democracia brasileira

em expressão de anseios ainda mal definidos, mas como

signo de vitalidade democrática, têm vindo colocar-se sob

atenção desfralhada pelo Partido Comunista, uma bandeira

destinada a consagrá-la com uma vitória Justa, porque

é que lá tem conciliação de que só poderá marchar para

democracia para a união nacional e para o progresso, atra-

í-lo indispensável e imperioso arejamento das suas institui-

ções ou uma Assembleia Constituinte, com plenos poderes

ao poder executivo.

Era assim que, Presteres, o chefe do Governo, demon-

strava uma vez, compreensão à altura do momento que vi-

ve, quando colocava nas mãos das correntes de opinião que orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

meter a marcha vitoriosa do povo brasileiro para uma

vitória livremente eleita, — a essa hora, por certo, os

mais destacados candidatos à presidência da República

teria compreendido que não há outra saída para a nação,

que o problema institucional no Brasil foi colocado em

nos fios, sobrepondo-se as candidaturas à elaboração do

partido fundamental da nação. E, obedecendo a um impera-

to de acerto, que nunca é tarde para acertar, que estão ainda

tempo de indicar pela História a nação brasileira é a Assem-

bleia Constituinte, na qual os legítimos representantes do povo

debaixo a Carta Magna que a nação reclama, uma Carta

dos seus anseios da unidade, democracia e progresso.

A campanha nacional pela convocação da Constituinte no

corso passado, embora o silêncio que tentam fazer sobre a

nação, quando colocaram as mãos das correntes de opinião que

orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

meter a marcha vitoriosa do povo brasileiro para uma

vitória livremente eleita, — a essa hora, por certo, os

mais destacados candidatos à presidência da República

teria compreendido que não há outra saída para a nação,

que o problema institucional no Brasil foi colocado em

nos fios, sobrepondo-se as candidaturas à elaboração do

partido fundamental da nação. E, obedecendo a um impera-

to de acerto, que nunca é tarde para acertar, que estão ainda

tempo de indicar pela História a nação brasileira é a Assem-

bleia Constituinte, na qual os legítimos representantes do povo

debaixo a Carta Magna que a nação reclama, uma Carta

dos seus anseios da unidade, democracia e progresso.

Era assim que, Presteres, o chefe do Governo, demon-

strava uma vez, compreensão à altura do momento que vi-

ve, quando colocava nas mãos das correntes de opinião que

orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

meter a marcha vitoriosa do povo brasileiro para uma

vitória livremente eleita, — a essa hora, por certo, os

mais destacados candidatos à presidência da República

teria compreendido que não há outra saída para a nação,

que o problema institucional no Brasil foi colocado em

nos fios, sobrepondo-se as candidaturas à elaboração do

partido fundamental da nação. E, obedecendo a um impera-

to de acerto, que nunca é tarde para acertar, que estão ainda

tempo de indicar pela História a nação brasileira é a Assem-

bleia Constituinte, na qual os legítimos representantes do povo

debaixo a Carta Magna que a nação reclama, uma Carta

dos seus anseios da unidade, democracia e progresso.

Era assim que, Presteres, o chefe do Governo, demon-

strava uma vez, compreensão à altura do momento que vi-

ve, quando colocava nas mãos das correntes de opinião que

orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

meter a marcha vitoriosa do povo brasileiro para uma

vitória livremente eleita, — a essa hora, por certo, os

mais destacados candidatos à presidência da República

teria compreendido que não há outra saída para a nação,

que o problema institucional no Brasil foi colocado em

nos fios, sobrepondo-se as candidaturas à elaboração do

partido fundamental da nação. E, obedecendo a um impera-

to de acerto, que nunca é tarde para acertar, que estão ainda

tempo de indicar pela História a nação brasileira é a Assem-

bleia Constituinte, na qual os legítimos representantes do povo

debaixo a Carta Magna que a nação reclama, uma Carta

dos seus anseios da unidade, democracia e progresso.

Era assim que, Presteres, o chefe do Governo, demon-

strava uma vez, compreensão à altura do momento que vi-

ve, quando colocava nas mãos das correntes de opinião que

orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

meter a marcha vitoriosa do povo brasileiro para uma

vitória livremente eleita, — a essa hora, por certo, os

mais destacados candidatos à presidência da República

teria compreendido que não há outra saída para a nação,

que o problema institucional no Brasil foi colocado em

nos fios, sobrepondo-se as candidaturas à elaboração do

partido fundamental da nação. E, obedecendo a um impera-

to de acerto, que nunca é tarde para acertar, que estão ainda

tempo de indicar pela História a nação brasileira é a Assem-

bleia Constituinte, na qual os legítimos representantes do povo

debaixo a Carta Magna que a nação reclama, uma Carta

dos seus anseios da unidade, democracia e progresso.

Era assim que, Presteres, o chefe do Governo, demon-

strava uma vez, compreensão à altura do momento que vi-

ve, quando colocava nas mãos das correntes de opinião que

orientavam livremente o encaminhamento da magna questão.

A essa hora, dentro do clima saudável de amplos debates

para horas, estávamos vivendo... embora o silêncio

que com certes correntes políticas e certa imprensa tentam

Vida dos Comitês Populares

O COMITÉ DE COPACABANA MOBILIZA O BAIRRO PARA A CONSTITUINTE

Decorreu num ambiente de grande entusiasmo democrático a solenidade de posse da diretoria do Comitê Democrático de Copacabana.

Na concurrida reunião, realizada na sede do Comitê, 4 Av. da Copacabana, 1009, usaram da palavra diversos oradores, todos alegando a necessidade de ser convocada imediatamente uma Assembleia Constituinte, cujo ato só poderia garantir uma efetiva e crescente demarcação do País.

A seguir, por proposta da mesa, foi apresentada uma deliberação segundo a qual aquela reunião seria transformada em uma sessão ordinária, a fim de que pudesse ser deliberada uma moção apresentada por um dos alegados representantes, no sentido de que o Comitê encerraria sua ampla campanha em prol da Constituinte, a ser levada a efeito no próximo bimestre. Não é preciso dizer que tal sucesso foi entusiasmantemente aplaudido pela Assembleia, que determinou o seu imediato inicio.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO COMITÉ

O coronel Heitor Matos e Souza da Rocha, presidente do Comitê Democrático de Copacabana, profiou, na ocasião, um substancial discurso, convidando para fazer um breve resumo da vida do Comitê, suas realizações como escolas de alfabetização, postos de assistência médica, etc. E a seguir, falando sobre a situação internacional, mostrou a situação das Nações Unidas só foi possível graças à unidade existente entre elas, particularmente entre os "B's Three", resultando então que esta vitória só poderia ser consolidada mediante uma "álida união nacional dentro de cada país, união nacional que será o mais poderoso instrumento para o saneamento completo das fachadas". Abaixo em seguida a finalização das碰触es populares, que é concretizar o povo tem distinção de privilícios ou classes, para borrar reivindicações em seu bairro, é bater os grandes problemas políticos e exercer a mais relevante vigilância contra a rearticulação dos remanescentes partidários "interiores", espalhados por aí. Exprimindo os ensinamentos de todos os membros do Comitê de Copacabana, o orador terminou pedindo a convocação da Constituinte.

Intercâmbio dos Comitês dos Suburbios

COMITÉ INDEPENDENTE DEMOCRÁTICO DE VILA MARIANA

O Comitê Popular Democrático de Vila Mariana (São Paulo) continua desenvolvendo um programa de atividades concretas, abrangendo não só o campo das reivindicações, incluindo a população de Vila Mariana como, também, o movimento da união nacional que impõe todo o povo da São Paulo e do Brasil, ramificando-se para a democratização do país e seu progresso econômico. Agora, a campanha por uma Assembleia Constituinte, livremente eleita no menor prazo possível, mobiliza todas as energias do Comitê, demonstrando assim que seus filhos lutam decididamente por um verdadeiro regime democrático em nossa terra.

O Comitê compareceu incorporado ao comitê "São Paulo a Lula's Carlos Prestes", tendo, antes, promovido várias reuniões preparatórias. Participou, também, da extensa reunião do povo paulista aos bravos rapazes da FEB, que assinalou o seu regresso, tendo sido reeleito, por outro lado, prefeito uma comissão especial para "brasileiros" residentes em Vila Mariana. No plano das realizações concretas, o Comitê inaugurou uma biblioteca em sua sede e um curto intervalo para edição de folhetos, que se iniciaram logo a seguir.

O Comitê tem, no seu interior, uma comissão de estudos, que se reúne semanalmente, para elaborar ações de luta.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê, no seu interior, tem uma comissão de estudos, que se reúne semanalmente, para elaborar ações de luta.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

O Comitê compareceu, no dia 21, à reunião da Assembleia Constituinte, em sua sede, a ser previsivelmente determinada.

OS CHAUFFEURS DE PRAÇA QUEREM LIBERDADE SINDICAL MAIS AMPLA

COMÍCIO PRÓ-CONSTITUINTE NA BAHIA

SALVADOR, 5 (Da Correspondente) — Realiza-se nesta capital, no próximo dia 7, um grande comício do Partido Comunista do Brasil que contará com a presença do capitão Agílio Barata, candidato a deputado federal pelo Partido Comunista no Distrito Federal. O comício, que será Pró-Constituinte, promete ser dos maiores realizados neste Estado, devendo falar diversos oradores dentre os quais o tribuno popular Edgard Mata.

Tribuna POPULAR

ANO I * Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Setembro de 1945 * N.º 93

Advertida a Cantareira pelo governo fluminense

Não tem correspondido ao esforço do governo e à cooperação do povo

Persistindo várias irregularidades nos serviços de transporte marítimo da Cantareira, de que serventia oficial, a Secretaria

de Segurança do Estado do Rio enviou àquela empresa um encarregado de ofício visando a defesa dos milhares de passageiros obrigatórios das barcas, em sua grande maioria trabalhadores sujeitos a horários rígidos que não podem ser cumpridos devido à contingência das de transportes.

O ofício, firmado pelo coronel Agenor Felo, é do seguinte teor:

"Sr. superintendente — Como

é do vosso conhecimento, o Go-

verno do Estado tem enviado todos os esforços para regularizar a vida dessa empresa como

ainda agora aconteceu em face

do grave problema das passageiros de 2ª classe, que só pode ser

resolvido com a intervenção direta do sr. Interventor Federal.

Para isso contou S. Excia. com a comunição e boa vontade do povo. Entretanto, a empresa sob vosso direção em nada tem correspondeido, infelizmente, ao esforço do Governo e à cooperação do povo. Os serviços primam pela demora e atraso. E os passageiros são prejudicados por uma negligência que chega a ser irritante, provocando justas reações. Ontem, anexas às insistentes recomendações e advertências, houve injustificáveis suppressões de tardamentos de barcas, nas horas de maior movimento. A tarde, o que determinou a exacerbada animosidade, depredações na barca "Ipiranga", durante a viagem fora do horário. E hoje, pela manhã, quando a fila de passageiros de 2ª classe ia longe, funcionários dessa empresa, numa atitude das mais inaceitáveis, se recusaram a fazer funcionar a outra "borbotona" de 2ª classe, para facilitar a rapidez do escoamento dos passageiros, apesar dos apelos dos interessados e da intervenção da própria autoridade policial. Essa renovação de atitude determinou prejuízos a centenas de trabalhadores que perderam a hora de entrada nas suas oficinas. A condenação falta de atenção da Cantareira para com o povo e a incúria que reinava dentro da empresa estão criando dificuldades à própria manutenção da ordem pública. Por isso, além de novas advertências sobre a regularização dos horários de barcas, intimo a empresa, por vosso intermédio, como medida necessária de ordem pública, a fazer funcionar das 4 às 7:30 horas, claramente, exceto aos domingos e feriados, as duas "borbotonas" de 2ª classe, sob pena da autoridade policial tomar, no momento a medida que lhe parecer mais acertada. Saúduas. (A. G. Felo, secretário".)

GÁVEA — Hoje, às 20 horas, na Ponte de Táboas, pela Célula "La Pasionaria", que convida todos os moradores da Gávea e Jardim Botânico.

COPACABANA — Dia 7, sexta-feira, às 20 horas, na Praça Serzedelo Correia, pelas Células "Violente Otire" e "Copacabana", que convidam todos os moradores do bairro. Falarão os seguintes oradores: Francisco Gomes, Hilton Vasconcelos, Antonieta Campôs da Paz, Venâncio Campos da Paz e Antônio Rolemberg.

BOTAFOGO — Dia 8, sábado, junto à estátua do Almirante Tamandaré, pela Célula de Botafogo (Quadrado norte-praia).

RIO COMPRIDO — dia 8, sábado, às 17 horas, no Largo do Rio Comprido, pela Célula "Sete de Novembro".

INCENDIO EM VILA ISABEL

Registrou-se um incêndio, ontem, no prédio de n.º 140 da avenida 28 de Setembro, onde funciona uma oficina de borbotachado de propriedade de Julio Silveira, morador à rua Senador Nabucu, n.º 109, cara 1, o qual tinha como empregados Nilson dos Santos Cunha e Francisco Augusto de Oliveira.

Tentando apagar o fogo, ainda no início, o empregado Francisco Augusto de Oliveira, de 20 anos e residente à rua Condeiro Ferraz n.º 174, sofreu queimaduras no ante-braco direito.

O prédio em questão, bem como, o de n.º 142 são de propriedade do sr. José Maria Fernandes.

Comparceram ao local os bombeiros de Vila Isabel, sob o comando do aspirante Granjeiro e do Posto Central, sob as ordens do capitão Moura.

A oficina está segurada na Companhia Novo Mundo na imponância de 50 mil cruzados, no entanto, reus prejuízos vão de 80 mil.

As 15:35 horas, quando se dirigiu para o local do incêndio o auto-bomba n.º 3 do Posto do Grajaú, dirigido pelo soldado 902, perdendo a direção, chocou-se contra o gradil do prédio n.º 64 da rua Luiz Barbosa. Saltaram feridos desse acidente o sargento n.º 43 e os soldados de n.º 147, 693, 1.121, 972, 368 e 530.

ALEMANHA — Sobe-se que um engenheiro do 3º exército esteve inspecionando detidamente o castelo e o pavilhão de Hitler no Castelo de Berchtesgaden, com o propósito de destruir-lo totalmente, possivelmente com o objetivo de impedir que suas ruínas sejam consideradas como símbolo da imortalidade do nazismo. Sabe-se que uma inspeção prévia comprovou a dificuldade de destruir o Castelo, "Ninho de Águas", como foi apelidado, devido aos pilares de aço enterrados muito profundamente nas rochas. — (U. P.).

Em Frankfurt se informou que uma organização secreta das Juventudes Hitleristas foi descoberta na zona de ocupação dos Estados Unidos, na Alemanha. Outro movimento nazista caminhava de agrupamento religioso foi igualmente descoberto. — (S. F. I.).

Informa-se oficialmente que o pugilista alemão e ex-campeão do mundo Max Schmeling foi preso por ser acusado de infringir as leis do governo militar aliado. Schmeling foi detido em Hamburgo. — (U. P.).

AUSTRALIA — No roubo mais audacioso verificado na Austrália em muitos anos, foi subtraída uma vultosa remessa de ouro da Nova Zelândia, no montante de duas mil libras esterlinas, a qual era transportada no avião postal que faz a linha entre Auckland e Melbourne. Quando o avião chegou a esta última cidade, dentro do saco de correspondência onde devia encontrar-se o ouro, acharam-se apenas fragmentos de ferro e argolinhas de aço, envoltos em um exemplar de um jornal de Sydney. (U. P.).

BULGARIA — O dr. G. M. Dimitrov, líder político bulgaro, que escapou de ser preso em seu lar, refugiando-se na casa do sr. Maynard Barnes, representante político norte-americano, na capital da Bulgária, em 23 de maio último, embarcou nas primeiras horas da manhã de ontem para a Itália, num aparelho norte-americano, juntamente com o sr. Barnes e G. E. Black, assistente do diplomata norte-americano. Dimitrov e sua esposa receberam passaportes búlgaros com a aprovação das autoridades soviéticas, mas deixaram dois filhos em companhia de seus avós. O antigo secretário-geral do Partido Agrário, que agora forma o centro da oposição ao governo búlgaro, está em más condições de saúde. — (U. P.).

CHILE — A cidade de Concepción foi acometida por um clima de certa violência. Algumas casas ficaram destelhadas e numerosos anúncios luminosos do centro da cidade foram destruídos. As vias do Hospital Regional, que foram arrancadas pela ventania, caram sobre a clarabóia, ocasionando ferimentos em várias pessoas. (U. P.).

CHINA — Procedente dos Estados Unidos chegou a Chungking

Pleiteiam, também, revisão nos preços de lavagem dos carros ★ União dentro dos Sindicatos ★ Visita á redação da "Tribuna Popular" uma numerosa comissão de motoristas

Fonseca, Ildefonso Rey e José Domingos de Souza.

As principais reivindicações da classe

As reivindicações dos

"chauffeurs" de praça, são:

uma revisão nos preços co-

mento em que todo o proletariado se une dentro dos seus sindicatos, numa pujante demonstração de sua consciência democrática e seus objetivos pacíficos e unitários.

cendo-se de juntas reunidas para discutir o caso do "ladrão", presas de tristeza, é bem um exemplo de solidariedade que todos os amigos, de nos mesmos

PREPARAM-SE OS GRAFICOS PARA O SEU DISSIDIO COLETIVO DE HOJE

Rápidas declarações do Presidente do Sindicato à reportagem da "Tribuna Popular" — O apelo do presidente para que os gráficos compareçam em massa à audiencia conciliatória



Mr. Figueiredo Alves, quando nos falava "Tribuna Popular"

Realiza-se hoje, às 14:30 hs, no Conselho Regional do Trabalho a audiencia conciliatória do dissídio coletivo dos trabalhadores gráficos da Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, que nos fez as seguintes declarações acerca do movimento de reivindicações da classe, que culminou no dissídio coletivo, que entra hoje em fase de tentativa conciliatória perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO PRESIDENTE DO SINDICATO —

"Apelo para todos os empregadores, principalmente os proprietários de jornais vespertino, — dize o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alves, no sentido de fazerem cessar as suas atividades, afim de que todos os trabalhadores gráficos possam comparecer às 14:30 horas ao Conselho Regional do Trabalho, onde assistirão à primeira audiencia conciliatória do dissídio coletivo, que promovem perante a Justiça do Trabalho.

O APENO DO